

# Saúde recomenda vacinação contra febre amarela para quem viajar para regiões de risco

## CURITIBA

A Secretaria de Estado da Saúde recomenda que as equipes municipais reforcem o trabalho de vacinação contra a febre amarela na rede pública de saúde para as pessoas que irão viajar para regiões de risco para a doença. O motivo é o alerta emitido pelo Ministério da Saúde, preferente a um possível surto de febre amarela em 21 cidades do Estado de Minas Gerais.

Até o momento, pelo menos 110 casos suspeitos foram notificados, com 30 mortes em investigação. As ocorrências foram registradas na área rural, mas há o risco da doença também ser reintroduzida no meio urbano. Desde 1962, nenhum caso urbano é registrado no país.

De acordo com o

diretor-geral da Sesa, Sezifredo Paz, a situação exige cautela. "A principal forma de prevenção é a vacina. Toda pessoa que vai se deslocar para regiões de risco, como áreas de matas e rios e estados e países com circulação da doença, deve tomar ser imunizado", ressaltou.

A vacina está disponível nas unidades de saúde pelo sistema público e deve ser tomada até dez dias antes da viagem para que o organismo possa produzir os anticorpos necessários. Para garantir a imunidade, são necessárias pelo menos duas doses ao longo da vida, sendo que o reforço é aplicado 10 anos após a primeira dose.

No calendário básico, a vacina contra a febre amarela é indicada para crianças aos 9 meses de idade e depois um reforço

aos quatro anos de idade. Contudo, qualquer pessoa maior de 6 meses pode tomar a vacina na rede pública até os 60 anos. Nestes casos, é preciso ser residente ou ter viagem marcada para Áreas com Recomendação da Vacina.

No Paraná, as doses são aplicadas nas unidades básicas de saúde. "Em caso de dúvidas, é importante que o cidadão compareça ao posto de vacinação mais próximo e verifique como está o esquema vacinal", orienta o chefe da Divisão Estadual de Imunização, João Luis Crivellaro. Entre as contra-indicações estão: maiores de 60 anos, gestantes, mulheres que estejam amamentando, crianças menores de seis meses e imunodeprimidos. O ideal é que quem faz parte de algum desses grupos procure orientação médica

para saber como proceder.

A DOENÇA – A febre amarela é uma doença infecciosa grave, que, se não tratada rapidamente, pode levar à morte em cerca de uma semana. Na área rural ela é transmitida por mosquitos silvestres, o Haemagogus, e a urbana é transmitida pela picada do Aedes aegypti, o mesmo que transmite a dengue.

"Embora os vetores sejam diferentes, o vírus e a evolução da doença são iguais e não há transmissão de uma pessoa para outra", explica a superintendente de Vigilância em Saúde, Cleide de Oliveira.

A transmissão do vírus ocorre quando o mosquito pica uma pessoa ou macaco infectados, normalmente em regiões de floresta e cerrado, e depois pica uma pessoa saudável, que, ao retornar para a cidade,

possibilita a transmissão para outras pessoas pelo Aedes aegypti, podendo causar surtos de febre amarela nas áreas urbanas.

"O fato do transmissor da febre amarela urbana ser o mesmo da dengue e

de outras doenças sérias reforça a necessidade das pessoas manterem suas casas e quintais livres de recipientes que acumulam água e que podem se tornar criadouros do mosquito", lembra a superintendente.

## Para quem é indicada a vacina contra febre amarela

A vacinação é recomendada aos viajantes que se dirigem para áreas com matas e rios, e deve ser tomada até dez dias antes da viagem para que o organismo possa produzir os anticorpos necessários.

No Brasil, as seguintes áreas são de risco para febre amarela e, portanto, de recomendação da vacina: em todo Estado do Acre, Amapá, Amazonas,

Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, incluindo seus capitais, bem como as áreas de matas e rios dos seguintes estados: Bahia, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Na América Latina, os países de risco e que já tiveram casos confirmados são Colômbia e Peru

# Cohapar e Prefeitura de Ibaiti preparam entrega de 127 unidades habitacionais



João Naim Neto recebe prefeito de Ibaiti Antônio de Carvalho

## CURITIBA IBAITI

O chefe de gabinete e superintendente de Relações Institucionais da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), João Naim Neto, e o prefeito de Ibaiti, Dr. Antony de Carvalho, estiveram reunidos nesta segunda-feira (16) na sede da empresa, em Curitiba. Eles conversaram sobre a

com renda de até R\$ 1.600 mensais, que não pagaram nada pelos imóveis.

Atualmente, as obras, cujo cronograma ultrapassa os 67% de conclusão, encontram-se paralisada devido a uma ocupação irregular. Segundo Naim Neto, técnicos sociais da prefeitura negociam uma desocupação pacífica.

"A intenção é que tão logo seja possível a construção seja retomada para que as chaves sejam entregues definitivamente às famílias selecionadas", afirma o chefe de gabinete da Cohapar.

O acordo já havia sido feito anteriormente, em uma reunião do prefeito com o chefe do escritório da Cohapar em Cornélio Procopio, Tadeu Goulart Filho, na última sexta-feira (13). A regional é responsável pela coordenação das ações da empresa no município.

PREFEITURAPREPARA FORÇA-TAREFA PARA ENTREGA DE CASAS - Outro empreendimento em construção que deve ser entregue nas próximas semanas é o Conjunto Habitacional Mãe Rainha,

com 127 moradias. O projeto é financiado com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), estimados em R\$ 5,2 milhões, e possui quase 95% do cronograma concluído.

Para dar agilidade à finalização dos imóveis, o prefeito pretende deslocar uma

equipe de técnicos da própria prefeitura para o canteiro de obras. "Queremos concluir este empreendimento o mais rápido possível para que as famílias que hoje pagam aluguel possam realizar o sonho da casa própria", comenta Dr. Antony. (Da assessoria)

retomada das obras de 50 casas em construção no município e sobre a possibilidade de contratação de novos empreendimentos imobiliários.

As unidades em obras fazem parte do programa Minha Casa Minha Vida Sub 50, que atende municípios com menos de 50 mil habitantes, com investimentos de R\$ 1,5 milhão. O projeto é destinado ao atendimento de famílias

**Indústria Gráfica Altizani**

(43) 3542 1527

Mais de 50 anos presente em todos os momentos

Gráfica, Papelaria, Fábrica de Carimbos e Formulários Contínuos

Rua Eurípedes Rodrigues, 872  
E-mail: graficaaltizani@gmail.com  
josealtizani@brturbo.com.br

**Tomie Artesanatos**

(43) 3523-2108

facebook.com/tomieartesanatos

Cornélio Procopio-PR

**Peças personalizadas**

Enfeites e decoração do jeito que você quer!

- porta-maternidade
- aniversários
- suporte notebook
- enfeite para lápis
- chaveiros
- porta- retratos
- casamento
- peso de porta
- bolo cenográfico
- baleiro
- e muitos mais...

Seus melhores momentos estão registrados numa fita VHS?

Então, transforme para DVD!

É para sempre!

99846-9779

Falar com Luiz Roberto 13h às 18h